

O GOVERNO em marcha... até

S.R. EUGENIO GUDIN, na reunião conjunta do Ministério, ontem no Catete, fez amplo relato de sua viagem nos Estados Unidos. O titular da Fazenda falou claro, sem meios termos, com uma franqueza que às vezes pôs nervoso o sulista Sr. Motilão Filho.

— Eu disse para os americanos — acentou o Sr. Gudin — aquilo que eles queriam ouvir. Falei em nome de nós todos, conforme ficou combinado aqui quarenta e oito horas antes da minha viagem. Disse que desapareceram todos os diques e que elas, agora, podem agir sem receio. Mas eu precisava dar uma prova de lealdade. Deixa-me temores, entregando aos americanos como garantia de minha palavra, toda a nossa reserva-ouro nos Estados Unidos.

— Muito bem! Muito bem! — aplaudiu o Sr. Café.

Ao lado do Sr. Café, o general Juarez Salazar comentou entusiasmado:

— O Gudin, hoje, é o dono da festa.

ESTA' GOSTANDO

ENQUANTO Juarez governava, o sr. Café passou boa parte da manhã de ontem visitando os jardins do Catete, sob as vistas do coronel Auris Coelho. Aqui e ali o sr. Café se deixava encantar pelo poético dos canteiros. A seu lado, Oséas, Cincinato e Montenhirinho de Castro recitavam antigas quadras dolentes. Ao meio-dia, de regresso para almoçar com 15 convidados do «Clube da Lanterna», o sr. Café dirigiu-se ao coronel Auris, imediato de Juarez:

— Acho que estou gostando de ser presidente.

No salão-de-estar, instantes depois, o uísque correu franco e sereníssimo, como convém no Palácio de um governo de austeridade.

ENTREGA DO PETRÓLEO

O sr. Eugênio Gudin trouxe dos Estados Unidos, pronto da sétiva, um «plano de exploração das reservas petrolíferas do Brasil» pelas empresas estrangeiras. Tal «plano» foi ontem, na reunião ministerial, entregue ao general Juarez. O Salazar fardado fez a leitura do «documento», em voz alta, sob aprovação geral. E já segunda-feira o governo de austeridade sairá de simples «tourismo». Querem uma prova? Observem o entusiasmo do «Repórter Esso» na sua edição das 12,55 horas de hoje.

UMA FRASE

DEPÓSITAS da reunião de ontem no Catete o Sr. Raul Fernandes, com um sorriso no canto da boca centenária, disse para o Sr. Lucas Lopes:

— Agora vamos transformar o petróleo em riqueza viva.

Isaias Caminha

Conclusões

Grande Maioria...

TANTOS. Os partidos que receberam votação de nítida oposição ao governo udeno-lanquiano de Café-Juarez e Brigadeiro (P.T.B., P.R.T., I.S.B. e P.S.P., seção carioca) elegeram, pelo menos, 10 deputados. Entre estes estão os srs. Bruzzi Mendonça, e provavelmente, Breno da Silveira, do P.S.B.

MAIS RAPIDEZ

Os trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro foram, no dia de ontem, acelerados no Estado do Maranhão. Num verdadeiro recorde em relação aos dias anteriores, foram apuradas 532 urnas. No entanto, notou-se que ainda existe uma certa morosidade do trabalho decorrente principalmente da desorganização rei-

nante em várias Juntas e de falta de material adequado para tal espécie de serviço. Faltam ainda ser apuradas 1.037 urnas, devendo durar a apuração, no mínimo, mais 3 dias.

VIOLADA A URNA

O Juiz-Presidente da 48.ª Junta não procedeu à apuração dos votos depositados na urna n.º 238 por se encontrar a mesma com evidentes sinais de violação, apresentando rasgado o selo de segurança.

A urna será examinada por peritos, hoje, para ser definitivamente constatada a violação. As 31.ª e 36.ª Juntas já terminaram a parte que lhes compete no trabalho de apuração, tendo batido verdadeiro recorde. Na 35.ª Junta, um eleitor

cotocou na sobrecarta um voto com os seguintes dizeres: «Voto no Partido do Congelamento de Preços», em seguida, apresentava uma lista de gêneros alimentícios de primeira necessidade com os preços vigentes em junho de 1953.

BRUZZI MENDONÇA E ALCIDES MIGUEL

O candidato Antônio Bruzzi Mendonça disparou, ontem, na apuração das 532 urnas. Sua média de votação, em 117 urnas, apresentava 20 votos por urna.

Mantendo essa média nas urnas que ainda faltam apurar, o sr. Bruzzi Mendonça alcançará uma votação superior a 52 mil votos. Tam-

bém Alcides Miguel de Oliveira teve hoje, uma alta média de votação, apresentando em 78 urnas, 18 votos por urna em média.

A 36.ª Junta, que terminou seu trabalho de apuração, contou os votos de 42 urnas, da 9.ª Zona, tendo sido de 23 votos a média de votação do senhor Bruzzi Mendonça.

MOZART, O SEGUNDO MAIS VOTADO

Mozart Lago continuou sendo o segundo candidato ao Senado mais votado, tendo, ontem, em todas as urnas apuradas, recebido expressiva votação. Aumentando a diferença que o separa do 3.º colocado, Mozart Lago leva uma vantagem de mais cinco mil votos, diante da que esteja provavelmente, que esteja de cima, reservando-se o direito de suspender o prazo onde comeram, tal qual estão fazendo agora, depois de terem sido cevados pelo Catete desde 1930.

O EDITORIALISTA

João Neves, editorialista oceânico do «Globo», atendendo ao apelo Corvo-Café, vai funcionar contra os jornais e emissoras caídos em desgraça, na qualidade de consultor jurídico do Banco do Brasil. Os conselheiros da fará deram a João Neves uma papel a desempenhar. O pequeno autor de artigalhagens ficará encarregado de fixar a responsabilidade de quem autorizou as operações. João Ultragás, homem da Standard, é um dos guardiões da austeridade de udeno-americana neste caso.

SANTO OFÍCIO

Dois do Santo Ofício do Galcão, a Inquisição bancária contra os jornais e emissoras

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS de Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER BUA GUSTAVO LACERDA n.º 19

Este exemplo da derrota do governo da Guatemala pela United Fruit, ajuda a compreender a investida bancária do sr. Café contra os jornais hostis ao governo.

Obedecendo aos ditadores de fato, Juarez Távora e Eduardo Gomes, o ex-democrata Gómez Caffé põe as mangas de lona contra a imprensa e o rádio, poucos dias depois de ter afirmado, ao entrar de serviço no Catete: «Na Presidência da República se-rei antes de tudo jornal-

ista com café e açúcar.

CIMENTO PARA TAMPAR OS RÓMPOS...

Então soube a reportagem o que constitui o conteúdo do navio. Trazia dois portões, o n.º 1 e 2 fazendo água. Apinhado por um temporal, as chapas de ferro romperam-se, a água invadiu vários compartimentos o navio aderiu. Foi com muito esforço e sacrifício que a tripulação podia trazê-lo até o armazém do Parque de Cajú, neste porto.

Os reparos sofridos pelo navio indicam apenas que um iminente desastre pode acontecer, mas um sinistro pode sacrificá-la a vida dos 41 homens que compõem a tripulação do barco. As cavernas dos portões foram tampadas com pedaços de madeira e cimento... Em vez da substituição das chapas portões por novas, os responsáveis pelo navio encontraram uma solução mais rápida e mais barata: gastaram apenas dez sacos de cimento para tapar os rómpos. Que lhes importa a duração da tripulação?

Remendado com madeira e cimento, o navio zarrou para Florianópolis, sob a ameaça de afundamento, sem que houvesse uma só providência das autoridades do porto para impedir o crime.

Essas notícias, colhidas em fonte rigorosamente segura, apesar de não surpreenderem a opinião pública, valem como uma confirmação de tópicos a série de denúncias que temos feito de nossas colunas. Elas devem repercutir como um brado de alerta e exigem que todos os náuticos ergam sem perda de tempo seu veemente protesto para barrar o caminho a criminosos trama em marcas nos corredores do Catete.

Liquidacão da «PETROBRAS»

A escolha do ex-presidente da U.D.N., que como se sabe foi o autor do famigerado Estatuto do Petróleo, no governo do sr. Eurico Dutra, dá a exata medida dos compromissos assumidos pela ditadura para a liquidacão das jazidas petrolíferas à Standard Oil. Acresce que essa inominável traição aos interesses nacionais foi cometida com a participação de uma outra figura sintética, marcada por sua tradição de vende-pátria — o sr.

DENÚNCIAS QUE SE CONFIRMAM

Essas notícias, colhidas em fonte rigorosamente segura, apesar de não surpreenderem a opinião pública, valem como uma confirmação de tópicos a série de denúncias que temos feito de nossas colunas. Elas devem repercutir como um brado de alerta e exigem que todos os náuticos ergam sem perda de tempo seu veemente protesto para barrar o caminho a criminosos trama em marcas nos corredores do Catete.

Mais Grave...

Relações Públicas criado, segundo os próprios termos do sr. Café Filho, para tornar aceitável aquela «nova política do petróleo».

Liquidacão da «PETROBRAS»

A escolha do ex-presidente da U.D.N., que como se sabe foi o autor do famigerado Estatuto do Petróleo, no governo do sr. Eurico Dutra, dá a exata medida dos compromissos assumidos pela ditadura para a liquidacão das jazidas petrolíferas à Standard Oil. Acresce que essa inominável traição aos interesses nacionais foi cometida com a participação de uma outra figura sintética, marcada por sua tradição de vende-pátria — o sr.

INCENDIADO O NAVIO "MIDOSE"

Anteontem, às 23 horas, irrompeu violento incêndio na casa de comando do navio «Midose» do Lóide, que se encontrava em reparos nos estaleiros de Mocanguê. A casa de comando e a da telefonia ficaram completamente destruídos e os salões, danificados.

Uma comissão de operários náuticos esteve ontem em posse reclamação a mandado que no dia do incêndio no navio estaleiros do Mocanguê deslocaram o «Midose» às 16 horas, quando o de hábito: não houve portanto, nenhuma responsabilização.

Os operários fizeram questões que traziamos o horário em que deixaram o trabalho para evitar que a diretoria do Lóide e o governo

Reajustamento e Quinquênios, Exigirão os Bancários

1.200 cruzeiros de aumento — Reestruturação de quadros, de caráter nacional — Outra reivindicação: para um bancário a presidência do IAPB

Em assembleia no seu Sindicato, os bancários cariocas resolveram reivindicar imediatamente um reajuste salarial de 1.200 cruzeiros (conforme resolução da Intersindical) e um au-

mento quinquenal de 500 cruzeiros.

Nesse sentido, a Diretoria do Sindicato entabulará negociações com o Sindicato dos Bancos.

REESTRUTURAÇÃO
A Diretoria do Sindicato reivindica que a 21 de setembro haverá, apresentarão ao plenário as bases para a reestruturação de quadros, padronizada pela que vigorará no Banco do Brasil, embora com vencimentos inferiores.

A assembleia, entretanto, resolveu que o problema da reestruturação, por requerer minuciosos estudos e por ser uma reivindicação de caráter nacional, deverá ser tratado em reunião conjunta dos dirigentes bancários de todo o país.

TERÇA-FEIRA, DIA 12:

NOVA ASSEMBLÉIA DOS AEROMARINHISTAS

Apreciarão os resultados da mesa-redonda com os patrões que será realizada à tarde no Ministério do Trabalho — Desde junho reivindicam

1.500 cruzeiros de aumento — Faltam 40 dias para o término do prazo concedido às empresas

Terceira-feira próxima, dia 12, os aeromarinhistas realizarão nova assembleia para apreciar os resultados da mesa-redonda que na tarde desse dia será realizada no Ministério do Trabalho, ocasião em que os empregadores discutirão com os empregados os principais problemas que preocupam a categoria: 1.500 cruzeiros de aumento geral, semana inglesa, triénios de 200 cruzeiros e anuência das perseguições a diversos trabalhadores.

INTRANSIGÊNCIA

Desde junho, os aeromarinhistas vêm pleiteando aumento de salários. Em setembro, amparados pelo ministro do Trabalho, os empregadores resolveram aguardar até o dia 15 de novembro, ficando resolvido que no dia 16 entraria em greve se até essa data não fosse firmado um acordo que aumentaria, em 1.500 cruzeiros, os salários dos trabalhadores. Para evitar o recurso extremo de greve, os aeromarinhistas, desde setembro, estavam procurando entrar em contato com os empregadores, tendo pedido a Judas Napoleão a convocação das partes para nova mesa-redonda.

GREVE

EM 18 DE NOVEMBRO
Afinal de que não se alegasse «desgaste» devido ao movimento reivindicatório, os aeromarinhistas resolveram aguardar até o dia 15 de novembro, ficando resolvido que no dia 16 entraria em greve se até essa data não fosse firmado um acordo que aumentaria, em 1.500 cruzeiros, os salários dos trabalhadores.

CEDEU O JUDAS

O ministro do Trabalho, durante mais de um mês, se recusou a convocar a mesa-redonda pedida pelos empregadores, sómente o fazendo às vésperas da grande assembleia realizada dia 5 último, fixando o próximo dia 12 para o segundo encontro entre patrões e empregados.

DEFENDE DAS EMPRESAS

Os trabalhadores em companhias de aviação têm dezenas de concessões aos empregadores, evitando assim a aplicação da legislação trabalhista.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

empregadores, evitando adotar nenhuma decisão que pudesse ser taxada de precipitada. Conformaram-se em esperar vários meses — até 16 de novembro — a concessão do aumento, dos triénios e da semana inglesa. Mas, na assembleia do dia 5 ficou plenamente confirmado: não adiarão nem um só dia no prazo para as empresas pagarem os 1.500 cruzeiros de aumento.

INFORMAÇÕES CAPCIOSAS SÔBRE AS APURAÇÕES ELEITORAIS VISAM COM ISSO FAVORECER A FRAUDE

NITERÓI — Os jornais, não só desta capital, como do Distrito Federal e as estações de rádio, parecem que seguindo uma mesma ordem, vem lançando um «clack-out» no noticiário dos resultados das apurações eleitorais, com relação aos candidatos populares pró-trabalhadores.

Em vão procuram ocultar os verdadeiros resultados do pleito a votação expressiva dos candidatos como Alceu Mariz, Irineu José de Souza, Júlio Mota e outros.

A ESCAMOTEAÇÃO VISA FAVORECER A FRAUDE

Na verdade essa escamoteação, essa deturpação nos resultados expressivos nas urnas têm um objetivo evidente: o de favorecer qualquer fraude que o governo e as forças reacionárias em que o apolam querem tentar, violentando a vontade popular.

INFORMAÇÕES CAPCIOSAS

Entretanto os trabalhadores e o povo estão atentos à apuração e sabem que seus votos têm que aparecer.

Diversos marítimos e trabalhadores de outras categorias profissionais nos tem procurado para denunciar a capaciosidade das informações

do IAPB de divulgar resultados falsamente.

Estive no Palácio da Justiça assistindo a apuração — disse-nos um operário. E continuou: «A cada urna que se apuraava e ouvia

INSPIRADA NO PLANO ABBINK A CONFERÊNCIA DO RIO

MARCHA FÚNEBRE DE CANDIDATOS EM TÓRNO DO ESTÁDIO MARACANÃ

Os do "golpe e do roubo" e os que esconderam a carta-testamento recobrem a resposta das urnas

Crescento e amarga desillusão assalta dezenas e dezenas de candidatos que se debruçam sobre as urnas, ansiosos e elas lhes dizem: não, o que vocês esperam daqui, não há!

Um desmaiou, outros, como à mesa de jôgo, empalideceram, sofreram ameaças de infarto, cujam os cabelos, desesperados.

Fortunas foram arriscadas, meses e meses de mistificação, de cálculos para cobrar os juros do capital empregado nas boas marmitas a serem obtidas com o prestígio da venceza ou da representação federal. E as urnas dizem um «não» séco, mostrando o seu fundo vazio, a ausência daqueles votos que eles tanto pediram ou quiseram comprar, como se fossem mercadorias.

Alguns candidatos merecem um registro nesta nota, porque foram, percisamente, os mais marcados pelo silêncio das urnas.

MILHÕES DE CRUZEIROS... PARA VITÉN E SETE VOTOS

Um Lauro Sodré Neto, por exemplo, da chamada «aliança contra o roubo e o golpe», que não foi mais que uma tentativa eleitoral de roubo e golpe no eleitorado carioca. Esse sr. Sodré Neto andou envolvido num escândalo, não pouco ruído, nem muito honroso, de vinte milhões de cruzeiros do Banco do Brasil. Exhibiu muito dinheiro, com as cédulas novas de inflação saltando dos bolsos para a aquisição dos votos na rua, no escritório, no subúrbio, nas esquinas. Alugou páginas e páginas da jornais para a propaganda de seu nome que julgava tão ilustre ou, pelo menos, recomendava.

OULTOU A CARTEIRA DE «TIRA» MAS FOI EM VAO

E eis que um Frota Aguiar resolveu se apresentar, de novo, à Câmara Federal, ocultando a carteira de «tira» no bolso e exhibindo o cartaz «contra o roubo e o golpe». Mas o Frota? perguntavam os eleitores que o conheciam bem. O Frota? Era atrevimento demais. E viam o antigo perseguidor dos namorados, «tira» de vocação, carregando na alma, como um pêndulo original, o seu ofício, a acreditar que as áreas do «trotto» e do Mangue lhe dariam votos, pois sempre foi um ávido e sinistro usufrutário do lençolino. Mas qual! Dinheiro houve para o candidato, os cartazes isolaram sobre a cidade, e por mais que tentasse esconder a sua carteira de «tira», o homenzinho só podia arrancar, até agora, uns magros trezentos e poucos votos que pingam das urnas, lenços e chelos de tão má vontade...

UMA ORAÇÃO PARA ESCONDER UMA CARTA

E ai vem Segadas Viana. Este quis fazer uma curva-

da contra o carioca. Perpetrou uma oração por alma de Getúlio Vargas e, com isso, pensava esconder a carta-testamento, não fazendo dela, porque se falasse a Standard lhe pediria contas. E Segadas come da Standard e morre pela Standard. Teria arriscado todos os seus imóveis da Vila Isabel na aventura? Homem da Imobiliária Corcovado, amigo de Amando Fonseca, sócio de Gregorio no Mercadinho de Copacabana, Segadas pensava nadar em rios de votos.

As urnas respondem: Cem votinhos espalham-se em algumas, um pouco envergonhados, já arrependidos de terem escolhido um tal Segadas.

A DESFORRA DAS URNAS

E a mesma sorte coube à candidatos do dinheirinho, aos candidatos que sempre se batiam para que aumentem passageiros de ônibus, aluguel, energia, novos contratos com a Light, novas concessões aos imperialistas, novas possibilidades de roubo e golpe. E assim se afunda «alhinho» o próprio roubo e do próprio golpe e os que tentaram ocultar a carta-testamento de votações.

FALA MOORS CABOT

Nada melhor do que ir,

para isso, às próprias fontes. Ai veremos que há uma política rígida e consequente por parte do Departamento de Estado. Pouco antes da Conferência de Caracas, John Moors Cabot, então secretário do Estado adjunto, concedeu uma entrevista a «Visão» (edição de 8/54) em que esclarecia:

«Eu gostaria de acentuar que, embora pouco possamos fazer no sentido de estimular nossos cidadãos particulares a investir em outras partes do hemisfério, a criação de um clima favorável para investimentos depende... das intenções da política dos respectivos governos... e se o «inutil» esperar um fluxo de capital, se um governo se limita

Deter a industrialização, incrementar o saque das riquezas nacionais, linha-mestra dos trabalhos em perspectiva — Dulles, Holland, Cabot e Hardesty revelam a tática do assalto: «Ilhada de investimentos particulares» e «cooperação técnica»

VASTO E AGRESSIVO é o programa do imperialismo norte-americano para a Conferência Econômica do Rio de Janeiro. Os maiores de Washington não pretendem perder tempo com discursos ou banquetes. Homens de negócios, anunciam que tudo há de ser sobre tudo prático. Quem o diz é o próprio Henry F. Holland, secretário de Estado Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, para o qual a Conferência «não há de limitar-se a eloquentes discursos».

Para essa rapidez e eficiência, a técnica do assalto foi aprimorada: o próprio Holland percorreu as capitais sul-americanas onde discutiu com os Juazeiros e Cafés de várulas nacionalidades o projeto do encontro, quebrando resistências e concatenando votações.

As urnas respondem: a dizer que o deseja, mas, pelos seus avisos, desestimula o investimento.

EXIGÊNCIAS EM SÉRIE

E, eis ante, especifica as condições:

«A maior parte do capital estadunidense que procura investimento é propriedade de indivíduos ou firmas particulares...» O que o investidor estadunidense deseja é uma razoável garantia de que lhe será permitido obter um retorno equitativo de seu capital, de que não será sujeito a taxas discriminatórias; que terá armas para transferir seus ganhos em moeda que possa utilizar em seu país, e que o investimento não lhe será tomado sem justa, pronta e eficaz compensação».

Assim, exige-se plena liberdade para os investimentos dos monopólios, maiores garantias de lucro, etc., embora cerca de 70% do déficit em dólares da balança de pagamentos da América do Sul se devesse, em começos de 1954, aos juros e dividendos enormes pagos aos monopolistas estrangeiros.

O CLARO HOLLAND

Outra coisa não exige Holland em seu discurso na IX Conferência de Comércio Mundial do Vale do Mississippi:

«O segundo princípio ao qual nos apegaremos é que o papel do Governo deve ser, de modo geral, o de criar condições ao capital e iniciativa particular...»

...E A CEPAL & CIA.

Dentro desse espírito é que a CEPAL recomenda investimentos anuais de 1 bilhão de dólares. Investimentos sobretudo particulares, já se vê, o que significa novos campos à Standard Oil, Brazilian Traction, Bond and Share, etc., novos campos aos grupos Morgan e Rockefeller. Dentro desse espírito é que Café Filho, Juarez e Gudin proclamaram abertamente os benefícios da liberdade de iniciativa privada e o excesso de nacionalismo, «índice de burrice coletiva na frase de Gudin».

A opinião pública nacional deve dirigir protestos contra tais violências diretamente ao governo de Peron, ou práticas, cartas, telegramas, etc., à Embaixada Argentina nesta Capital, à Rua Farani, nº 29.

CARATER DA COOPERAÇÃO

Os investimentos visam, sobretudo, ao assalto a nossas riquezas, ocupando lugar de destaque o petróleo.

Quanto ao outro ponto essencial, a «ajuda técnica»



Dulles já revelou a tática para o assalto à América Latina

SUA AGROSLUTURA, PARA INDUSTRIALIZAR-SE, POIS NÃO SE COMPRENDE PAÍS INDUSTRIAL SEM BASE AGRÍCOLA.

DOIS ASPECTOS DE UM SÓ ASSALTO

Al está a fusão que nos

disponemos de realizar: os investimentos e a «cooperação técnica» são dois aspectos de um único e amadurecido programa de colonização intensiva, de combate ferrenho à indústria nacional, de maior saque imperialista.

E é a linha do relatório Abbinck em execução, é a linha da «colonização progressiva da soberania» que traça o caminho dos traidores que se reuniram na Conferência de Rio de Janeiro. Ela ameaça toda o país, desde os industriais aos mais simples operários; prejudica igualmente a própria lavoura, com exceção de um pequeno grupo de latifundiários que quer tornar-se ainda mais ricos à custa de maior colonização do Brasil. Desse modo, se o perigo é enorme, maiores são, ainda, as condições de resistir ao assalto, unindo contra a Conferência dos saltadores todos os setores prejudicados, que são a maioria esmagadora da Nação.

PEÇA DE SARTRE EM MOSCOU

MOSCOW, 8 (AFP). — A

famosa peça teatral de Sartre, «A Resposta», será re-

presentada, em Moscou no

decorrer desta temporada.

O Teatro Malakovski aco-

berá sob o título de «A Jo-

vem desrespeitosa».

Será encenada por V. Dudin e o

apelido principal caberá à

«estrela» N. Babanova.

NOTAS ECONÔMICAS

TEORIAS DO IMPERIALISMO

TEMOS nesta seção procurado reunir algumas declarações das principais figuras do atual governo e relacionado suas idéias com seus atos, mostrando que, pelo menos no campo da política econômica, os grupos que fomaram o poder seguem uma orientação definida, na ofensiva que desencadeiam contra a classe operária e o povo. Eles obedecem a um plano sistemático e tanto quanto possível conseguem, abrindo muito bem o que fazem. Que posições eles defendem? Suas idéias e seus atos coincidem com os interesses da burguesia nacional? Suas teorias econômicas correspondem às dos setores progressistas da burguesia?

Essas perguntas não são difíceis de responder. Um dos erros dos atuais governantes consiste em que elas falam (embora a contragosto) uma linguagem clara, pois esta é só uma exigência dos tempos em que estamos vivendo, como uma condição para que não percam o apoio das forças reacionárias que os sustentam. Os imperialistas e os latifundiários impõem a seus tirões, agora, a execução de medidas de força, mediante as quais sejam liquidados quaisquer concessões ao povo. A ordem é criar «calidez» aos investimentos estrangeiros, aumentar os lucros, proteger os magnatas, intensificar a exploração, a racionalizar os processos de produção, aumentar os preços — não há tempo a perder.

O programa do atual governo é portanto inconfundível. Suas raízes teóricas assentam no terreno mais reacionário e agressivo do pensamento capitalista. Elas se estruturam nessa espécie de ala macartista dos pseudo-economistas das universidades norte-americanas. O Sr. Eugênio Gudin é um dos mais fiéis discípulos dessa ala que considera «desmobilizadamente avançados» até mesmo os keynesianos. Eles respeitam as ingênuas teorias do pleno emprego com a estúpida teoria da necessidade do desemprego e da crise inflacionária, fórmulas para manter os lucros em alto nível. Por diversas vezes o Sr. Gudin já se manifestou abertamente ao lado de tais teorias. E, pois, o ministro da Fazenda o efetuou encarregado por Wall Street para levá-las à prática em nosso país, com o apoio do que há de pior no governo de São Paulo.

Não pode existir dúvida, à vista de tantas provas, sobre a caracterização das forças econômicas representadas na ditadura que dirige o nosso país e acrêas dos objetivos que elas perseguem. Seu programa contraria violentemente os interesses de toda a nação e visa a opprimir e explorar a totalidade do povo — desde o proletariado até os capitalistas nacionais — em proveito dos imperialistas norte-americanos, dos latifundiários e da minoria de magnatas associados aos monopólios estrangeiros.

O A VIAJANTE IANQUE

A IMPRENSA divulgou quantos de sobreviventes da região do município de São Lourenço da Mata, no interior de Pernambuco, o avião da Força Aérea Norte-Americana, tipo C-45, nº 51-11-846, sofreu grave acidente. O piloto, que tentava aterrissar em Ceará-Mirim, ficou ferido, com fratura no tornozelo, e o tripulante, um cabo cujo nome se ignora ainda. O piloto foi para o Hospital da Aeronáutica de Recife. O cabo saiu ileso.

A notícia aterriza: o Ministro da Aeronáutica está tomando todas as providências que lhe cabem, na caseira. Ora,

quem dizia que o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

o governo era incapaz de lidar com a crise, que

CINEMA

Recordações de Vittorio de Sica

NOPIDAMENTE, por ter sido exigida uma revisão da censura do Pão, Amor e Fantasia, em vista da baixa qualidade de suas legendas, entrou em cartas Recordações de Amor (Um Garibaldino Al Convento).

Sem ter tido ainda a oportunidade de vê-lo, queremos, entretanto, chamar a atenção dos fãs para o filme, que foi o quarto dirigido por Vittorio de Sica, o realizador de Schiach, Ladri de Bicicletas, Milagre em Milão e Um berto D.

Veterano ator teatral (tem atualmente 52 anos), De Sica celebrou-se na época do fascismo através de uma série de comédias românticas, geralmente dirigidas por Mário Camerini, onde, com sua figura simpática e insinuante, bancava o galo irresponsável, o bonitão, criando um leitímo ancestral do sargento galante, já prisônio, do Pão, Amor e Fantasia. Não é de admirar, portanto, que, depois de ter dirigido diversas peças teatrais, sua estréia como diretor cinematográfico tenha acontecido em uma comédia como aquela interpretada: Due Dozzine di Rose Scarlatti, de 1940. Mais ou menos no mesmo gênero, fiz, a seguir, Maddalena Zero in Condotta (1941), Teresa Verendi (1942) e Um Garibaldino Al Convento (1943). O que distinguia esses filmes foi, como nota Antonio Pietrangeli, a segurança da direção de ações, que se firmaria mais ainda em I Bambini Cl Guardiano (A Culpa dos Pais), de 1943, onde já ensaiava a preocupação pelos grandes problemas itálicos (no caso, o divórcio e sua influência sobre os filhos) que viria a tornar mundialmente celebrados seus filmes da escola neo-realista. De fato, visto em retrospecto, I Bambini Cl Guardiano mostra o caminho que levaria a Schiach, logo após o armistício, e é mesmo inovador que haja entre um e outro Lado Porta del Cielo (1944), feito sob a ocupação alemã e terminado quando os aliados já entravam em Roma. Entretanto, se, por um lado, o filme exibia "uma inspiração católica mal assimilada" (Pietrangeli), por outro, havia sido foto quase das escondidas, fora dos estúdios ocupados pelos alemães, mostrava ambientes inéditos: "intérios de casas verdadeiras, fábricas, ruas de mil fama, etc., pois a censura não mais existia".

Das primeiras experiências de Vittorio de Sica como diretor, porém, talvez seja Um Garibaldino Al Convento a mais importante. Depois Pietrangeli: "Um conhecimento preciso e um raro amor pelas nuances psicológicas transparentam o jogo aparentemente simplificado da intriga e sobre tudo, no saborous estudo do caráter de dois adolescentes. Um dôlma militar manchado de sangue lançava pela primeira vez, nas imagens desse realizador, uma onda de profunda melancolia; e, pela primeira vez, uma comédia ligeira terminava mal".

Seja como for, Um Garibaldino Al Convento é a mais interessante curiosidade da sciaria, merecendo a atenção dos apreciadores do cinema italiano e, em particular, da obra de Vittorio de Sica.

A essa é que dedicamos a transcrição da ficha técnica-artística do filme: Produção Incise-Cristallo, 1942/43. Produção de Mario Borghi. Direção de Vittorio de Sica. Argumento de Renato Angelilli. Roteiro de V. de Sica, Giuseppe Zucca, Adolfo Franci, Margherita Mugliono, Alberto Vecchietti. Chegaria de Alberto Fusi. Cenografia de Venturo Coletti. Música de Renzo Rossellini. Interpretação de Carla del Poggio, Leonardo Cortese, Maria Mercader, Fausto Gherzoni, Olga Vittoria Gentili, Vittorio de Sica.

A. GOMES PRATA



LUCIA BOSE, a festejada atriz do cinema italiano já conquistou um grande público em nosso país

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA — Ses-
tões passatempos
IMPÉRIO — «Filhos
do amor» — A roda
de fortunas
ODEON — «Velo do
espaco» — Rebe-
lions, Indias
PATHE — «A pe-
cadora marcadona»
PLAZA — «Homem
miraculoso»
BIVOL — «Amor
e fantasia» — «Adu-
nhas de quarta di-
mensão»
CENTRO — «Chamas no ca-
fetal»
C. TRIANON — Ses-
tões passa-
tempo
COLÔNIAL — «Umu-
ri o homem mi-
raculoso»
FLORIANO — «Umu-
ri os colégios»
IDEAL — «Clássica e
romântica»
IMPERIAL — «O homen
que o mundo en-
veceu»
LAPA — «A run-
a de sa»
MARROCOS — «Um
retrato de matheus
Olympia» — «A lou-
ca presidente» — «Pe-
cadora marcadona»
PRIMOR — «Umu-
ri o homem mi-
raculoso»
R. BRANCO — «No-
miliar de crimes»
S. JORGE — «Al-
timete»
ZONA SUL
ALVORADA — «Es-
trela»
ART-PALACIO — «Pão,
amor e fan-
tasia»
ATLANTICO — «Ho-
mam miraculoso»
ALASKA — «O man-
eiro perdido»
ATECA — «Ele-
ção de carabinas»
BOTAFOGO — «Mú-
sica e romântica»
BRASIL — «Oli-
vina»
COPACABANA — «Fil-
hos do amor»
GUANABARA — «Se-
guir a vida»
IPANEMA — «Ho-
mem que o mundo
enveceu»
LEBLON — «Músi-
ca e romântica»
LEME — «Ainda há
sol em minha vida»
METRÔ — «Ra-
dura fortuna»
MIRANTE — «Ma-
lucos em quarta
dimensão»
NACIONAL — «O
eleição de carabinas»
PAZ — «Sagrada»
PIRAJÁ — «Româ-
ntica carioca»
POLITEAMA — «O
segredo de um
secreto»
BITA — «Houdini, o
homem miraculoso»
ELAN — «Veto do
espaco»

BAIRROS

AMERICA — «Velo
do espaço»
CARIACICA — «Mu-
lheres em quarta
dimensão»
MAURICIO — «O
mundo das perdi-
ções»
MADRID — «O mun-
do das perdições»
METRÔ — «A roda
de fortunas»
TIJUCA — «Homem
miraculoso»
TIJUCA — «Bonzo
no colégio»
STA. CRUZ — «Fa-
lavo Lobo»
STA. LOBO — «Está
com tudo»

LEOPOLDINA

AVENIDA — «Bon-
zinho no colégio»
BANDEIRA — «Tâmbores
selvagens»
CARNAVAL — «Por
um amor»
CATUMBI — «Roma
nas 11 horas»
E. DE SA — «Tram-
peiros da disper-
sação»
FLUMINENSE — «Apassionada»
GRAMAJA — «Cidade
de amores»
I. L. LOBO — «Homem
miraculoso»
MARQUESA — «E
lhe a felicidade pedir»
NATAL — «O ho-
mem que o mundo
esqueceu»
SEN. CONCEIÇÃO — «Cl-
ube das tenorinas»
STA. ALICE — «O
mundo da perdi-
ção»
S. CRISTOVÃO — «Ho-
dini, o homem mi-
raculoso»
MARQUESA — «E
lhe a felicidade pedir»
TRINDADE — «Fu-
gindo no passado»
VILA ISABEL — «A clín-
te»
V. ISABEL — «O se-
gredo de um aman-

NOS TEATROS

C. GOMES — «Es-
tava é um car-
naval» com Grande
Sampaio
D. RICARDO — «Ho-
mam miraculoso»
DR. BOLSO — «A
garçonnière de meu
marido», sátira de
Zélio Ribeiro
GINASTICO — «An-
tônio e Pedro»
IRAJÁ — «Fronte-
ras da crueldade»
ABOLICAO — «Mús-
ica e romântica»
B. RICARDO — «Pa-
gode»
RELMAR — «Ho-
mem que o mundo
esqueceu»
BARONEZA — «Cl-
ube das carabinas»
C. GRANDE — «A
segredo em cada
sombra»
COLIMA — «Cleone
de Carbas»
EDISON — «Francis-
co e detetives»
GARIBOLDI — «Mi-
litar perigosa em
Treize»
IRAJÁ — «Ho-
mem que o mundo
esqueceu»
JUÍZ — «Mim-
espa minha lei»
MADRUGADA — «Mu-
lheres em quarta
dimensão»
MACHUELO — «Ho-
boêmio, de Val-
ter Silveira»
MARAH — «Dona
Gloria»
MASCOTE — «Ho-
mam miraculoso»
SEIXAS — «His-
tória proibida»
SEIXAS — «Homens
marcados»

CENTRAL

ALFA — «Fronte-
ras da crueldade»
ABOLICAO — «Mús-
ica e romântica»
B. RICARDO — «Pa-
gode»
IRAJÁ — «Fronte-
ras da crueldade»
ABOLICAO — «Mús-
ica e romântica»
B. RICARDO — «Pa-
gode»
RELMAR — «Ho-
mem que o mundo
esqueceu»
BARONEZA — «Cl-
ube das carabinas»
C. GRANDE — «A
segredo em cada
sombra»
COLIMA — «Cleone
de Carbas»
EDISON — «Francis-
co e detetives»
GARIBOLDI — «Mi-
litar perigosa em
Treize»
IRAJÁ — «Ho-
mem que o mundo
esqueceu»
JUÍZ — «Mim-
espa minha lei»
MADRUGADA — «Mu-
lheres em quarta
dimensão»
MACHUELO — «Ho-
boêmio, de Val-
ter Silveira»
MARAH — «Dona
Gloria»
MASCOTE — «Ho-
mam miraculoso»
SEIXAS — «His-
tória proibida»
SEIXAS — «Homens
marcados»

**FAC. CIÊNCIAS
JURÍDICAS**

CONCURSO — «Foi
realizado o concurso que elige-
rá a Reitoria da Faculdade de
Ciências Jurídicas do Rio de Ja-
neiro. E a seguinte a colocação
do número dos recorrentes que
apresentaram seu candidato:

Ass. — José Pedro Espesel,

colaborador do C. A.

**DIRETÓRIO CENTRAL DE
ESTUDANTES DAS ES-
COLAS SUPERIORES**

EDIFÍCIOS

OPOSIÇÃO A TODO RENASCIMENTO DO MILITARISMO ALEMÃO

A Bomba H não foge à regra
Não Existem Armas Onipotentes

PARIS, 8 (AFP) — Em artigo publicado no «Krasnaya Zvezda» (Estrela Vermelha), órgão das forças armadas da URSS, recebido nesta capital, o general Moškalenko, comandante da praça de Moscou e especialista em blindados, escreveu que «a utilização da energia atómica, agora controlada, para a propulsão de carros de assalto, constitui um dos problemas essenciais que os técnicos deverão resolver em futuro próximo».

Depois de refutar a teoria burguesa, segundo a qual o «aparecimento de armas atómicas acarretaria o desaparecimento dos blindados», o general soviético salienta que «a utilização da energia nuclear para a propulsão de carros de assalto permitirá aumentar consideravelmente as reservas de combustíveis, suprimindo igualmente seus frequentes reabastecimentos». É evidente, afirmou o autor do artigo, que, mesmo nas condições de uma guerra atómica, as tropas blindadas conservariam toda a sua eficácia.

Desenvolvendo suas concepções, o especialista militar soviético afirma que, «contrariamente às teorias burguesas, não há armas decisivas na guerra moderna, não sendo nenhuma arma onipotente (ou excepcional) e recomenda às tropas soviéticas que se familiarizem com suas novas armas, «cujas qualidades ultrapassam de muito as da última guerra, e aos comandantes de unidades que «preparam sistemáticamente seus homens às condições criadas pelas novas armas empregadas pelo inimigo».

Em conclusão, o general soviético critica vivamente as manobras habituais, durante as quais o «inimigo é sempre considerado inerte, desprovido de qualquer iniciativa e sem potência de fogo» e declara que «essas práticas, em contradição com as condições da guerra moderna, devem ser condenadas nas forças armadas soviéticas».

Aclamadas em Hanoi as Fôrças Libertadoras

HAIPONG, 8 (AFP) — A "Voz do Viet-Nam", emissária oficial dos serviços de informação da República Democrática do Viet-Nam, assim descreveu hoje a chegada à libertação de Hanoi, arrabaliado de Hanoi: «Os habitantes, após febril noite de insônia, receberam calorosamente os seus libertadores. As forças francesas haviam evacuado totalmente a cidade desde 8 horas. Sob frenéticas aclamações os nossos quadros e o nosso vitorioso exército realçaram uma entidade triunfal. As ruas es-

tavam inundadas de bandeiras vermelhas. As fachadas das casas estavam ornamentadas com bandeirolas e faixas em que se podia ler "Viva a Aliança Sino-Vietnamita" e as nossas tropas passavam sob uma imensa porta da honra. Oficiais e militares das tropas assistiram às 11 horas e 30 minutos, à primeira saudação solene, diante da sede do Comitê administrativo. No transcurso da tarde as ruas adquiriram uma pouca vista animação. Numerosos funcionários que haviam sido obrigados a ficar provisoriamente a fim de não serem evacuados à força para o Sul, voltaram ao seu trabalho. Ao caer da noite todas as casas foram iluminadas com lâmpadas e as ruas estavam muito mais claras que sob o regime fantoche de Ngo Dinh Diem».

Molotov Percorre a Alemanha Democrática

BERLIM, 8 (AFP) — A Agência ADN anunciou oficialmente que Molotov deixou Berlim para efectuar uma viagem à República Democrática Alemaña, onde visitou a «Primeria Cidade Socialista da Alemanha, Stalinstadt e as instalações siderúrgicas J. V. Stálin, perto de Fuerstenberg, no Oder.

Por ocasião da sua visita, fazia-se Molotov acompanhar de Otto Grobeckow, presidente do Conselho da República Democrática Alemaña, Kurt Gruber, ministro do Comércio e outros membros do governo. Molotov — deputado à Agência ADN — exprimiu sua alegria e satisfação por essa obra imponente. «A delegação governamental soviética, disse ele, alegrou-se grandemente por vossos sucessos. Construísteis uma cidade que ficará para sempre ligada ao nome do grande Stálin. O povo alemão inteiro, pode orgulhar-se desta primeira cidade socialista e dessa imensa empresa siderúrgica».

Confirma a Intervenção Ianque na Guatemala

WASHINGTON, 8 (AFP) — Declarou hoje o embaixador dos Estados Unidos, John J. Peurifoy, à sub-comissão da América Latina, da Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, sobre o comunismo, fazendo alusão aos rumores, segundo os quais os Estados Unidos e em particular o seu embaixador na Guatemala tomariam parte direta no movimento dirigido contra o governo Arbenz: «O meu papel na Guatemala, antes do movimento, era esteticamente o de um observador diplomático: informar ao meu governo quanto aos acontecimentos que se desenrolavam e, por suas instruções, aconselhar os funcionários responsáveis do Departamento de Estado sobre as questões políticas referentes à Guatemala. O primeiro e único papel ativo que desempenhei nos acontecimentos de junho último foi o de prestar o meu concurso para ajudar a negociar a trégua entre as forças do coronel Castillo e a Junta Militar que tinha sido estabelecida na Guatemala depois da demissão do presidente Arbenz. E esse papel mesmo sómente foi assumido a pedido da Junta».

acontecimentos que se desenrolavam e, por suas instruções, aconselhar os funcionários responsáveis do Departamento de Estado sobre as questões políticas referentes à Guatemala. O primeiro e único papel ativo que desempenhei nos acontecimentos de junho último foi o de prestar o meu concurso para ajudar a negociar a trégua entre as forças do coronel Castillo e a Junta Militar que tinha sido estabelecida na Guatemala depois da demissão do presidente Arbenz. E esse papel mesmo sómente foi assumido a pedido da Junta».



No dia 14 de março deste ano, o povo soviético foi chamado às urnas para eleger seus representantes ao Soviet Supremo.

Eleições na U.R.S.S.

A Constituição Soviética assegura a todo cidadão soviético maior de 18 anos o direito de votar e ser votado nas eleições dos órgãos do Poder Estatal, independentemente de sua raça, nacionalidade, sexo, religião, grau de instrução, tempo de residência na cidade ou república, origem social, bens que possua ou de sua atividade passada. Somente os alienados mentais e os condenados a uma pena que implique na suspensão dos seus direitos eleitorais, e apenas durante o tempo determinado na sentença, não podem votar nem ser votados.

NENHUMA DISCRIMINAÇÃO

A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas é um Estado federal multi-nacional, baseado na união dos povos soviéticos em igualdade de direitos. São cidadãos da URSS os filhos e filhas do povo soviético multi-nacional e todos gozam dos mesmos direitos. O art. 123 da Constituição indica que quem exercer qualquer restrição, direta ou indireta, aos direitos dos cidadãos, ou estabelecer privilégios ou exceções aos cidadãos por motivo de raça ou de nacionalidade, é punido pela Lei. O cidadão soviético, seja russo ou tadjique, ucraniano ou uzbeco, etiopano ou bielorruso, habitante do Cáucaso ou do Norte, tem direito de eleger e de ser eleito ao Soviet.

IGUALDADE DE DIREITOS

A Constituição Soviética garante às mulheres da URSS iguais direitos aos que são conferidos aos homens em todos os setores da vida económica, estatal, cultural e político-social. As mulheres soviéticas participam ativamente na vida po-

lítica do país. 280 mulheres são deputados ao Soviet Supremo da URSS e milhares de mulheres foram eleitas aos Soviets locais.

O direito eleitoral soviético é igual. Isso significa que todo e qualquer eleitor tem direito apenas a um voto nas eleições. Por conseguinte, todos os eleitores gozam dos mesmos direitos e nenhum tem qualquer vantagem sobre os demás. Os operários têm nas eleições os mesmos direitos que os camponeses; as mulheres, os mesmos que os homens; os sacerdotes, igual direitos que os ateus; os aborigenes, identicos aos demais habitantes das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

A Constituição Soviética define a responsabilidade pela violação dos direitos eleitorais dos cidadãos. Quem por meio da violência, da fraude, da ameaça ou do suborno, impede o livre exercício do direito de cidadão de eleger ou de ser eleito ao Soviet de deputados.

No sistema eleitoral soviético o voto é secreto. Isto significa que o eleitor vota pessoalmente no candidato e não através de delegados ou mandatários. Neste sistema, o eleitor sabe exatamente

que é o que está votando. Os eleitores têm ampla possibilidade de conhecer os candidatos desde o momento de sua escolha nas assembleias gerais dos operários, dos empregados, nas fábricas, nas instituições, nas reuniões de coloquianos, nas demais das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

VOTO DIRETO E SECRETO

No sistema eleitoral soviético o voto é secreto. Isto significa que o eleitor vota pessoalmente no candidato e não através de delegados ou mandatários. Neste sistema, o eleitor sabe exatamente

que é o que está votando. Os eleitores têm ampla possibilidade de conhecer os candidatos desde o momento de sua escolha nas assembleias gerais dos operários, dos empregados, nas fábricas, nas instituições, nas reuniões de coloquianos, nas demais das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

em quem está votando. Os eleitores têm ampla possibilidade de conhecer os candidatos desde o momento de sua escolha nas assembleias gerais dos operários, dos empregados, nas fábricas, nas instituições, nas reuniões de coloquianos, nas demais das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

O direito eleitoral soviético é igual. Isso significa que todo e qualquer eleitor tem direito apenas a um voto nas eleições. Por conseguinte, todos os eleitores gozam dos mesmos direitos e nenhum tem qualquer vantagem sobre os demás. Os operários têm nas eleições os mesmos direitos que os camponeses; as mulheres, os mesmos que os homens; os sacerdotes, igual direitos que os ateus; os aborigenes, identicos aos demais habitantes das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

A Constituição Soviética define a responsabilidade pela violação dos direitos eleitorais dos cidadãos. Quem por meio da violência, da fraude, da ameaça ou do suborno, impede o livre exercício do direito de cidadão de eleger ou de ser eleito ao Soviet de deputados.

No sistema eleitoral soviético o voto é secreto. Isto significa que o eleitor vota pessoalmente no candidato e não através de delegados ou mandatários. Neste sistema, o eleitor sabe exatamente

que é o que está votando. Os eleitores têm ampla possibilidade de conhecer os candidatos desde o momento de sua escolha nas assembleias gerais dos operários, dos empregados, nas fábricas, nas instituições, nas reuniões de coloquianos, nas demais das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

O direito eleitoral soviético é igual. Isso significa que todo e qualquer eleitor tem direito apenas a um voto nas eleições. Por conseguinte, todos os eleitores gozam dos mesmos direitos e nenhum tem qualquer vantagem sobre os demás. Os operários têm nas eleições os mesmos direitos que os camponeses; as mulheres, os mesmos que os homens; os sacerdotes, igual direitos que os ateus; os aborigenes, identicos aos demais habitantes das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

A Constituição Soviética define a responsabilidade pela violação dos direitos eleitorais dos cidadãos. Quem por meio da violência, da fraude, da ameaça ou do suborno, impede o livre exercício do direito de cidadão de eleger ou de ser eleito ao Soviet de deputados.

No sistema eleitoral soviético o voto é secreto. Isto significa que o eleitor vota pessoalmente no candidato e não através de delegados ou mandatários. Neste sistema, o eleitor sabe exatamente

VOTO DIRETO E SECRETO

No sistema eleitoral soviético o voto é secreto. Isto significa que o eleitor vota pessoalmente no candidato e não através de delegados ou mandatários. Neste sistema, o eleitor sabe exatamente

que é o que está votando. Os eleitores têm ampla possibilidade de conhecer os candidatos desde o momento de sua escolha nas assembleias gerais dos operários, dos empregados, nas fábricas, nas instituições, nas reuniões de coloquianos, nas demais das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

O direito eleitoral soviético é igual. Isso significa que todo e qualquer eleitor tem direito apenas a um voto nas eleições. Por conseguinte, todos os eleitores gozam dos mesmos direitos e nenhum tem qualquer vantagem sobre os demás. Os operários têm nas eleições os mesmos direitos que os camponeses; as mulheres, os mesmos que os homens; os sacerdotes, igual direitos que os ateus; os aborigenes, identicos aos demais habitantes das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

A Constituição Soviética define a responsabilidade pela violação dos direitos eleitorais dos cidadãos. Quem por meio da violência, da fraude, da ameaça ou do suborno, impede o livre exercício do direito de cidadão de eleger ou de ser eleito ao Soviet de deputados.

No sistema eleitoral soviético o voto é secreto. Isto significa que o eleitor vota pessoalmente no candidato e não através de delegados ou mandatários. Neste sistema, o eleitor sabe exatamente

que é o que está votando. Os eleitores têm ampla possibilidade de conhecer os candidatos desde o momento de sua escolha nas assembleias gerais dos operários, dos empregados, nas fábricas, nas instituições, nas reuniões de coloquianos, nas demais das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

O direito eleitoral soviético é igual. Isso significa que todo e qualquer eleitor tem direito apenas a um voto nas eleições. Por conseguinte, todos os eleitores gozam dos mesmos direitos e nenhum tem qualquer vantagem sobre os demás. Os operários têm nas eleições os mesmos direitos que os camponeses; as mulheres, os mesmos que os homens; os sacerdotes, igual direitos que os ateus; os aborigenes, identicos aos demais habitantes das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

A Constituição Soviética define a responsabilidade pela violação dos direitos eleitorais dos cidadãos. Quem por meio da violência, da fraude, da ameaça ou do suborno, impede o livre exercício do direito de cidadão de eleger ou de ser eleito ao Soviet de deputados.

No sistema eleitoral soviético o voto é secreto. Isto significa que o eleitor vota pessoalmente no candidato e não através de delegados ou mandatários. Neste sistema, o eleitor sabe exatamente

que é o que está votando. Os eleitores têm ampla possibilidade de conhecer os candidatos desde o momento de sua escolha nas assembleias gerais dos operários, dos empregados, nas fábricas, nas instituições, nas reuniões de coloquianos, nas demais das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

O direito eleitoral soviético é igual. Isso significa que todo e qualquer eleitor tem direito apenas a um voto nas eleições. Por conseguinte, todos os eleitores gozam dos mesmos direitos e nenhum tem qualquer vantagem sobre os demás. Os operários têm nas eleições os mesmos direitos que os camponeses; as mulheres, os mesmos que os homens; os sacerdotes, igual direitos que os ateus; os aborigenes, identicos aos demais habitantes das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

A Constituição Soviética define a responsabilidade pela violação dos direitos eleitorais dos cidadãos. Quem por meio da violência, da fraude, da ameaça ou do suborno, impede o livre exercício do direito de cidadão de eleger ou de ser eleito ao Soviet de deputados.

No sistema eleitoral soviético o voto é secreto. Isto significa que o eleitor vota pessoalmente no candidato e não através de delegados ou mandatários. Neste sistema, o eleitor sabe exatamente

que é o que está votando. Os eleitores têm ampla possibilidade de conhecer os candidatos desde o momento de sua escolha nas assembleias gerais dos operários, dos empregados, nas fábricas, nas instituições, nas reuniões de coloquianos, nas demais das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

O direito eleitoral soviético é igual. Isso significa que todo e qualquer eleitor tem direito apenas a um voto nas eleições. Por conseguinte, todos os eleitores gozam dos mesmos direitos e nenhum tem qualquer vantagem sobre os demás. Os operários têm nas eleições os mesmos direitos que os camponeses; as mulheres, os mesmos que os homens; os sacerdotes, igual direitos que os ateus; os aborigenes, identicos aos demais habitantes das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

A Constituição Soviética define a responsabilidade pela violação dos direitos eleitorais dos cidadãos. Quem por meio da violência, da fraude, da ameaça ou do suborno, impede o livre exercício do direito de cidadão de eleger ou de ser eleito ao Soviet de deputados.

No sistema eleitoral soviético o voto é secreto. Isto significa que o eleitor vota pessoalmente no candidato e não através de delegados ou mandatários. Neste sistema, o eleitor sabe exatamente

que é o que está votando. Os eleitores têm ampla possibilidade de conhecer os candidatos desde o momento de sua escolha nas assembleias gerais dos operários, dos empregados, nas fábricas, nas instituições, nas reuniões de coloquianos, nas demais das cidades. Qualquer que seja a posição social ou o cargo que ocupe, o cidadão do país soviético, seja ministro ou simples coloquiano, marechal ou soldado, cidadão ou operário, goza dos mesmos direitos eleitorais que os demais cidadãos.

O direito eleitoral soviético é igual. Isso significa que todo e qualquer eleitor tem direito apenas a um voto nas eleições. Por conseguinte, todos os eleitores gozam dos mesmos direitos e nenhum tem qualquer vantagem sobre os demás. Os operários têm nas ele

Novas Resoluções do Pacto de Unidade em São Paulo

SAO PAULO, 8 (I.P.) — Ontem, líderes sindicais, componentes do Pacto de Unidade, reunidos no Sindicato dos Gráficos, sob a presidência de Gabriel Greco, após um balanço dos últimos acontecimentos, tomaram importantes medidas com respeito à luta por aumento de salários e congelamento de preços. Além disso, foi também encarada a necessidade do prosseguimento da luta pela aplicação do salário-mínimo, cujo pagamento ainda não é efetuado por grande número de firmas. Falando sobre esse ponto, Antônio Chamorro deu o exemplo dos têxteis que, com greves diárias de 15 minutos, fiziam com que 38 empresas pagassem o novo mínimo legal.

Realizando greves de 15 minutos, operários de 38 empresas conquistaram o pagamento do salário-mínimo — A campanha pelo congelamento

RESOLUÇÕES

A final, após usarem da palavra outros dirigentes sindicais, foram aprovadas as seguintes resoluções: 1) Se os trabalhadores das várias categorias, através de suas assembleias, aceitarem as propostas patronais, os acordos deverão ser homologados; 2) Se qualquer categoria, por intransigência patronal, não conseguir acordo na questão salarial e, por isso, for obrigada a entrar em greve, a ela será dada toda a ajuda possível, inclusive, até com paralisação parcial dos demais; 3)

Aprovar em todas as assembleias medidas de apoio ao comunicado do Sindicato dos Lojistas por ser do interesse do povo. (Posteriormente dirigentes sindicais dos trabalhadores deverão procurar dirigentes desse sindicato, bem como outros que possam participar da campanha pelo congelamento de preços); 4) Serão enviadas de todas as assembleias moções de protesto aos frigoríficos norte-americanos Armour, Swift e Wilson, por não cumprirem a lei do pagamento de 8 horas diárias, bem como, ao governo exigindo que se ponha um fim a tal ilegalidade. Ao Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Frigos serão também enviadas moções de solidariedade.

PODEROSO ALIADO NA LUTA PELO CONGELAMENTO

No transcorrer da reunião foram feitas elogiosas referências ao recente comunicado do Sindicato dos Lojistas que, publicamente, se manifestou favoravelmente ao congelamento dos preços e dos impostos. «É mais um poderoso aliado nessa batalha que é de todo o povo» — destacou Antônio Chamorro.

Seguro Social

ALBERTO CARMO

ALBINO PEREIRA MATOS — Distrito Federal. Se você tem contribuindo para o Instituto dos Industriários desde Janeiro de 1950, os seus direitos estão assegurados. Mas se daquela época até hoje, você ficou sem contribuir por mais de doze meses seguidos perdeu o período anterior ao tempo sem contribuição, tornando-se necessário completar novo período de contribuição para ter direito aos benefícios dados pelo Instituto em troca de sua contribuição mensal.

Vamos explicar melhor. Se você, em determinada época fixa seu contribuinte sem contribuir, por mais de doze meses, a contribuição regular não é mais efetuada, perderá seu valor e não poderá levará em conta para o cálculo do período de carência. E no recomeçar sua contribuição, você será considerado como novo segurado. Para ter direito ao auxílio-doença ou à aposentadoria, terá que recobrar as contribuições necessárias ao período de carência.

No Instituto dos Industriários, o período de carência para receber o auxílio-doença ou aposentadoria é de doze contribuições mensais para direito ao benefício.

Quanto ao cálculo não é mais como das vez. Com a revogação do Decreto 35.110, que deu novo e único Regulamento nos Institutos de Aposentadoria e Pensões, os segurados, em caso de aposentadoria, perderão o direito do acrescimento de um por cento por cada dia de contribuição. O cálculo é feito da seguinte forma: 6, sobre as doze últimas contribuições recolhidas após o mês de pedido do benefício. Daí salário-mínimo encontrado, serão calculados 66% (sessenta e seis por cento). Mas como não pode haver mensalidade inferior a setenta por cento (70%) do salário-mínimo, a sua mensalidade seria igual a setenta centavos de dois mil e quarenta e cinco reais, ou seja, significaria que a mensalidade mínima seria de mil, seiscentos e oitenta cruzados.

O auxílio-doença é pago a partir do décimo-sexto dia depois de seu afastamento do trabalho, sendo os primeiros quinze dias pagos integralmente. O que restar, ou seja, o período que você deverá ficar afastado do serviço durante quinze dias, por motivo de doença. No décimo-sexto dia você requererá o benefício. Os quinze dias anteriores ao dia do requerimento serão pagos pelo seu patrônio na base de dez dias de salário integral. Dez dias são dos terços dos quinze dias.

A duração do auxílio-doença é fixada pelo serviço médico do Instituto e não pelo segurado. Você não pode marcar o período que quer receber o benefício, mesmo que queira retornar ao seu Capital, para tratar de sua saúde. O serviço médico é feito por um conselheiro do Instituto. O quanto for necessário para você submeter-se a exames médicos, será feito, sob pena de ter o seu benefício cancelado automaticamente. Exceção feita, se você estiver doente e impossibilitado de locomover-se. Nesse caso deverá comunicar à agência do Instituto da clade em que você estiver residindo ou próximo.

Mas não deixe nada correr a revelia, caso a sua exame médica seja grande demais e nada lhe fará recuperar os seus direitos.

A Light Vai Estudar a Tabela Dos Motoristas

Em mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho, a Light ficou de responder até a próxima terça-feira (quando haverá nova mesa-redonda) à tabela que lhe foi entregue pelo Sindicato dos Rodoviários, contendo as reivindicações dos motoristas daquela empresa.

EXIGENCIAS JUSTAS

As tabelas dos motoristas da Light dividem-se em quatro capítulos. Inicialmente, reivindica um aumento geral de 2.000 cruzados sobre os salários atuais independentemente do repouso semanal. O segundo ponto refere-se aos aumentos compulsórios, concedidos atualmente pela empresa na base de 100 cruzados de 3 cm 3 anos. Pedem os motoristas que esse critério seja modificado, apresentando 3 soluções viáveis: 1) aumento trienal de 1.200 cruzados; 2) aumento biênal de 800 cruzados; 3) aumento anual de 600 cruzados.

Pedem os motoristas que o abono de Natal passe a ser pago na base de um mês de salário mensal. Finalmente, reivindicam um ação de 20 por cento para os que exercem suas funções em veículos especializados, tais como carros-guindastes, carretas, perfuradores e troley's.

ASSEMBLEIA

Depois da mesa-redonda que se realizará na próxima terça-feira, quando a Light trará resposta às reivindicações dos motoristas, o Sindicato dos Rodoviários deverá convocar uma assembleia, para que os trabalhadores se manifestem sobre uma eventual contraproposta da Light ou visem novos rumos à campanha reivindicatória.

FORTALECE-SE A GREVE DOS UNIVERSITÁRIOS PAULISTAS

Decisão unânime adotada na reunião do Conselho de Presidentes da União Estadual de Estudantes — Novas assembleias nas Faculdades

SAO PAULO, 8 (I.P.) — Entra hoje em seu 24º dia a greve dos universitários paulistas, apesar das manobras dos representantes do ministro da Educação e do prof. Montel de Carnargo.

Essa coesão nunca vista nos movimentos universitários em nosso País bem demonstra o elevado espírito de unidade de que cada universitário está possuído, levando assim bem alto o lema que lhes tem servido de orientação desde o início da greve: «Lembre-se de cada um para honra e dignidade de todos».

DECISÃO UNANIME

Apesar do noticiário falso e claramente divisãoista da imprensa «esadista», rádio e televisão, que têm noticiado amplamente o fim da greve, mantém-se firme os universitários em defesa das reivindicações dos alunos da Escola «Luiz de Queirós», de Piracicaba, e da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Para bem demonstrar a firmeza de seus propósitos, basta dizer que na última reunião do Conselho de Presidentes da UEE, na madrugada de ontem, foi aprovada proposta de continuar a greve sem nenhum voto contrário.

Nessa reunião do Conselho teve atuação destacada o acadêmico Nelson Proença, da Escola Paulista de Medicina, que historiou todos os acontecimentos dos últimos dias e desmascarou as

manobras protelatórias dos representantes do ministro Mota Filho. Destacou-se ainda o presidente do Centro Acadêmico Horácio Lane, Rubens Paiva, que através de uma oração sempre vibrante conclamou os universitários a continuar a luta.

NOVAS ASSEMBLEIAS

Por sugestão do Conselho de Presidentes da UEE, algumas Faculdades que deram volta às aulas, devem realizar nestes dias três novas assembleias a fim de que novamente se solidarizem com os colegas em greve. De acordo com essa decisão em assembleias realizadas, tem na Faculdade de Filosofia da USP, Fac. de Economia Mackenzie e Escola Paulista de Medicina, os alunos já deliberaram prosseguir a «parada» até a solução definitiva da crise. As Escolas que retornaram às aulas e que devem realizar novas assembleias são as seguintes: Faculdade de Direito da USP, Escola Paulista de Direito, Faculdade de Direito de Santos, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e C. A. Horácio Berlim. As demais 35 faculdades continuam em greve por tempo indeterminado.

NADA RESOLVIDO NA «LUIZ DE QUEIRÓS»

Foi desmentido ontem que havia sido解决ada a crise na Escola Superior de

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações faciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

BOLETIM DA GREVE

Danilo Alvim, a Atração do Jogo Fonseca x Botafogo, Hoje em Niterói

Rumo a Marília — Embarácará o Flamengo, hoje, para Marília, às 7 horas, por via aérea. A equipe rubro-negra se exibirá amanhã nessa cidade paulista frente ao forte conjunto da Almeida; Massagista: Rubem César; e os seguintes jogadores: Garcia, Chamorre, Tomires, Pavão, Jadir, Dequinha, Jordan, Milton, Leone, Servilio, Joel, Paulinho, Rubens, Indio, Boniluz, Zagal e Esquerdinha. A equipe de aspirantes também excursionará, seguindo hoje à noite o jogando amanhã em Santos Dumont.

Djalma Santos Não Jogará



Djalma Santos

S. PAULO, 8 (Pelo telefone) — Mais um encontro pelo campeonato paulista de futebol será disputado, na tarde de amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, reunindo as equipes da Portuguesa de Desportos e do Juventus. A partida promete sensações e lances espetaculares. Tanto a Portuguesa como o Juventus ostentam, presentemente, boa forma. O time luso, em outras circunstâncias, seria o favorito, mas devido à excelente harmonia do time de Oberá, e o desfalque de Djalma Santos, que está contundido, torna-se difícil a tarefa da Portuguesa.

APRONTOU ONTEM A PORTUGUESA

Somente Ivan, contundido, deixou de participar do último exercício da semana dos lusos

— Muita movimentação e vitória dos titulares

A Portuguesa, de ontem, um ensaio coletivo, à guisa de apronto para o prélio contra o Bonfim, programado para a tarde de amanhã. Com exceção de Ivan, que se encontrava com entorse no tornozelo esquerdo, estiveram em ação todos os jogadores titulares.

TITULARES 5 x 1

O último exercício do time benjamim caracterizou-se por viva movimentação e, por outro lado, velo mostrar o notável entrosamento existente entre os jogadores. O treino de ontem mais uma vez ressaltou isso, tanto que a equipe titular não encontrou maiores dificuldades para assinalar 5 tentos contra a esquadra sultana, deixando de vencer apenas por uma vez.

Budú (2), Gutierrez (2) e Joel (1) assinalaram os pontos para os titulares, enquanto a Perfinho coube a autoria do único tento dos suplentes.

Antônio (1), Walter e Cicrino (1); Walter e Cicrino (1); Aristóteles, Joe e Mário Faria (Artur); Guilherme (Joel), Baduca (Guilherme), Milton, Neça e Joel (Baduca).

SUPLENTE — Marujo (Horácio); Louro e Salvador (Hugo); Haroldo, Elba e Artur (Paulo); Osvaldo (Tampinha), Enio (Alvanir), Henrique (Magalhães), Peirinho e Cubelo (De Paula).

A ESCALADA

O técnico Duval Caldeira já tem delineada a equipe que lançará contra o Bonfim. Se até a hora do jogo não surgir qualquer contrapartida, a Portuguesa será representada pelos seguintes jogadores:

Antônio; Walter e Cicrino; Aristóteles, Joe e Mário Faria; Guilherme, Baduca, Milton, Neça e Joel. A concentração dos craques elusos terá início hoje.

PÍNDARO ESTREIA NO CAMPEONATO

Amanhã, frente ao São Cristóvão, o retorno do dedicado craque à equipe tricolor — Também Castilho garantiu a sua participação no prélio — Zezé Moreira já escalou a equipe — Detalhes do apronto de ontem

NÓ APRONTO realizado ontem pelo Fluminense, com vistas ao encontro de amanhã frente ao São Cristóvão, o fato de maior significação havido foi a inclusão de Píndaro na zaga tricolor. O dedicado jogador, em face de uma séria contusão que sofreu antes mesmo do início do campeonato, foi obrigado a ir para o vestiário, ausentando-se por longo tempo dos gramados.

ESCALADO O S. CRISTÓVÃO

A equipe do São Cristóvão já está escalada para o prélio de amanhã com o Fluminense, nas Laranjeiras. Não há nenhum problema e o técnico Indio com as modificações introduzidas no quadro espera surpreender o tricolor. A equipe cadete formará com os seguintes jogadores: Hélio, Manfredo e Conceição; Zé Alves, Valdir e Décio; Santo Cristo, Nelson, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Há poucos dias, Píndaro, já refeto da contusão, voltou a participar dos treinos, buscando conseguir o mais rapidamente possível, a sua melhor forma técnica. Zezé Moreira, que sempre viu no craque um exemplo de dedicação e disciplina, acompanhou de perto a sua recuperação, colaborando mesmo, para que esta não tardasse muito. No coletivo de ontem, o técnico sentiu que Píndaro já poderia ser útil à equipe, e não hesitou em escalá-lo para enfrentar o São Cristóvão. Píndaro, portanto, amanhã, voltará a tomar

contato com o público carioca, defendendo, pela primeira vez no certame, a jaqueta tricolor.

CASTILHO JOGARA

Outra nota de destaque do treino do Fluminense foi também a presença do grande goleiro, garantindo uns bons quadros que estiveram em ação. No exercício anterior, o guardião já havia estado em atividade, mas ainda não eram boas as suas condições físicas, tanto que o seu nome não estava sendo engolido para participar da oitava rodada. Castilho, nesta oportunidade, comentou a bolas e garantiu a sua escalada para amanhã.

DETALHES DO APRONTO

O último ensaio dos tricolores, de acordo com determinação de Zezé Moreira, teve a duração de apenas 45 minutos. A equipe titilar superou os reservas pelo marcador de 4 a 0, tentos de Didi (2) e Robson (2).

Os quadros treinaram assim formados:

EFEITIVOS : Adalberto, Píndaro e Pinheiro; Jair, Pinguela e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escrivinha.

SUPLENTES : Castilho; Getúlio e Gil; Milton, Edson e Lafaiete; Darcil, Ambrosi, Rivaldo, Jair III e Esquerdinha.



PÍNDARO

Joga o Bangu Amanhã, em Rezende

Cancelado, portanto, o treino de hoje — Espera o Bangu formar uma linha sensacional, com os reforços de José Parodi e Roberto Castillo —

— As negociações estão em caminho — Lito por Otávio

Foi cancelado o treino de

Bangu marcado para hoje, já que o time alvi-rubro aceitou um amistoso para amanhã, na cidade de Rezende. A equipe irá dirigida pelo técnico Tim e com todos os titulares. Assim, uma das formações com que Tim poderá brindar ao público de Rezende deve seguir:

Fernando; Edson e Torbis (Cabeira); Gavilan, Zózimo e Jorge; Souzinha (Miguel).

disputar palmo a palmo o título de 1954 com os grandes favoritos, necessita, na verdade, de um ataque mais positivo, a fim de furar o bloqueio das defesas adversárias.

Sabe-se ainda que dois craques estrangeiros estão nas cotizações dos banguenses, que até já se comunicaram com os clubes dos craques, para saber as condições das transferências. Os jogadores

gostariam chegar a bom termo, o sr. Carlos Nascentes embargou para as respectivas capitais, a fim de trazer os jogadores.

LITO POR OTÁVIO

Além sobre o Bangu, temos a dizer que o médio Lito está sendo cobrado pelo Palmeiras. Os banguenses mostram-se dispostos a ceder o seu profissional e próprio ao

O Zagueiro Cacá Jogará Contra o Madureira

Apronhou, ontem, o América — Restabeleceu-se Cacá, mas Rubens está fora de cogitações — Alzemiro será lançado — Detalhes do exercício

Na manhã de ontem, o time do América realizou o seu apronto, para o jogo de amanhã contra o Madureira. Martin Francisco dirigiu o ensaio coletivo do centro do gramado exigindo das suas instruções.

ALEGRIA E TRISTEZA

A nota de destaque e de sensação no exercício foi a performance cumprida pelo zagueiro Cacá. Como se sabe, o jovem jogador não se achava em boas condições

psíquicas, sendo mesmo problemática a sua inclusão no quadro no próximo compromisso. Porém, todas as dúvidas foram desfeitas no apronto de ontem. Cacá, para júbilo da família rubra, treinou bem e nada sentiu, estando desde já escalado para jogar no salpicão de Conselheiro Galvão.

Por outro lado, os adeptos rubros se alegraram, muito justamente pelo restabelecimento do seu notável zagueiro, tiveram um desgosto com a ausência de Rubens da prática. O médio está contundido e dificilmente poderá jogar contra o Madureira. Martin Francisco não alimenta esperanças quanto ao aproveitamento de Rubens, mas a palavra final será dada pelo departamento médico. Entretanto, Alzemiro foi preparado convenientemente e poderá substituir o titular da posição seu quebra da harmonia do conjunto.

O APRONTO

O ensaio teve bom desenrolar. Os suplentes exigiram bastante dos titulares, que tiveram de apresentar o seu jogo de conjunto para não serem batidos. Daí, o colorido que o exercício tomou.

O resultado foi de 2 a 2 e os tentos foram marcados por Leônidas e Alarcão, para os titulares, e Romero e Simões, para os suplentes.

As equipes, que treinaram durante noventa minutos, estavam assim organizadas:

TITULAR: Lourinho (Veludinho); Cacá e Osmar; Alzemiro, Osvaldinho e Ivan; Paraguai, Alarcão, Leônidas, João Carlos e Denoni.

SUPLENTE: Osmi (Gavilan); Romão (Sousa Filho) e Nestor; Didi, Agnelo e Hélio; Ramos, Vassil (Procópio), Romero (Simões), Vilarino e Ovílio (Ferreira).

A EQUIPE

A equipe que deverá enfrentar o Madureira é a seguinte:

Osmi; Cacá e Osmar; Alzemiro, Osvaldinho e Ivan; Paraguai, Alarcão, Leônidas, João Carlos e Denoni.

PREÇO: Cr\$ 25,00

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS de Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER

BUA GUSTAVO LACERDA DA n.º 10

FAÇA UMA ASSINATURA

MENSAL DE EXPERIÊNCIA

DA IMPRENSA POPULAR

ESTUDAREMOS, na obra da

AV. ATLÂNTICA, 2.768. Das 8 às 11 horas.

CARPIANTEIROS & Rua Timóteo da Costa, 235 — Leblon.

FAXINEIRO para todo serviço da

AV. ATLÂNTICA, 2.768. Das 8 às 11 horas.

COLCHOEIRO, & Rua do Catete, 335.

COMPOSITOR competente pa-

ra tipografia. Rua dos Arcos, 64 — 3º.

MECÂNICO DE RÁDIO, & Rua

Buenos Aires, 156 — Sr. Antônio.

CICLISTA para armazém &

Rua do Catete, 27.

PASSADEIRA com prática

Tinturaria Andrade — Rua Ha-

ckford Lobo, 204.

MOTORISTA para caminhão de

entregas. Para Francisco Léo.

PIRATAS — Aluga-se ótima

casa mobiliada, perto da praia.

Tratar com o senhor Alberto, à

Vila do Barco, 30.

ALUGAM-SE salas, quartos e

comodatos em Humaitá, à Rua

Vidá Lacorda, 17. Tratar po-

n.º 11 da mesma rua, a qua-

quer hora.

MOTORISTA para caminhão de

entregas. Para Francisco Léo.

PREÇO: 42-5910.

RAPAZ menor, com orienta-

ção e treinamento técnico e mae-

re de desenho arquitetônico, ofe-

rece seus serviços. Tel.: 43-6257.

CONSERVOS em geral. Flores.

Telefone: 42-5910.

BOMBEIRO-HIDRÁULICO ele-

tricista gasista. Tel. 22-0110.

BALEIRIA — Vende-se, quase

nova, com carrinho e braçade-

ra. Ver no Bougainville, 17.

LANTERNEIROS, à Rua Pa-

rani, 45.

MECANICO ELETRICISTA

Com prática. Ordenado e co-

missão. Rua Gustavo Sampaio,

676 — Leme.

CICLISTA conhecedor de Co-

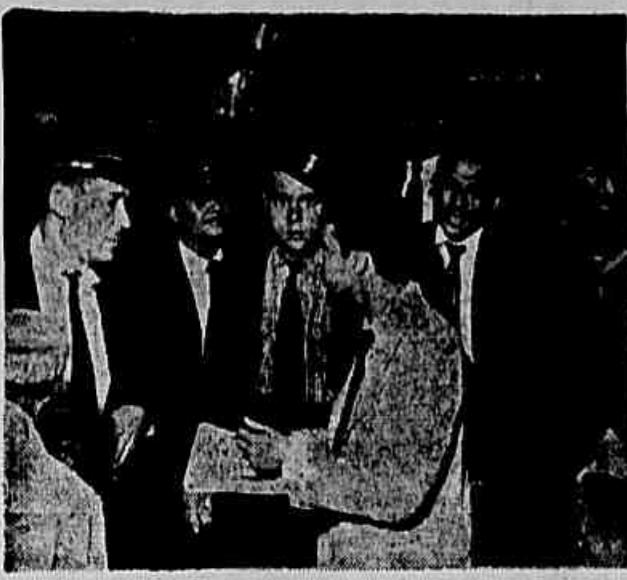
pacabana. Av. Princesa Isabel,

33 B.

CAPOTEIRO mês oficial. Rua

Barata Ribeiro, 266.

LANT



NAO SE REALIZARA HOJE, conforme veicularam ontem os jornais da capital, inclusive IMPRENSA POPULAR, a assembleia dos trabalhadores em carris. Fiel Pereira dos Santos, membro do Conselho Fiscal do Sindicato de Carris que aparece no clichê falando ao repórter, informou-nos que haja a diretoria e a Comissão de Salários irão à Light buscar a prometida tabela, para aprová-la nos primeiros dias da próxima semana. Só depois desta aprovação é que será convocada uma assembleia, cuja data de realização oportunamente anunciamos. Fica assim retificada a notícia ontem publicada.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, SÁBADO, 9 DE OUTUBRO DE 1954 ☆ NÚM. 1.324

BURLANDO O DECRETO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Não aumentou o IAPC as Aposentadorias

As pensões, pelo decreto de 1º de Maio, foram elevadas para 70 por cento do novo salário-mínimo — Dona Elvira Rocha, viúva, recebe apenas 420 cruzeiros — O governo de Café Filho condena à fome viúvas e órfãos

Milhares de pensionistas do Instituto dos Comerciários (IAPC) continuam recebendo suas pensões à base do antigo salário-mínimo de 1.200 cruzeiros. Cada pensionista está sendo esbulhado, mensalmente, pelo governo, em 1.000 a 1.200 cruzeiros, pois, de acordo com o decreto de 1º de Maio, as aposentadorias e pensões, foram elevadas para o mínimo de 70% do novo salário-mínimo, ou seja, 1.200 cruzeiros.

Essa medida ilegal e monstruosa, que está condonando a fome inválidos, viúvas e órfãos, é determinada pelo governo de Café Filho a pretexto de «compressão de despesas».

PENSÃO DE 420 CRUZEIROS

Nossa reportagem esteve ontem, à tarde, na «seção de encadaria» do IAPC (Rua México), e ouviu os protestos de vários pensionistas que escutaram o governo de es-

tar lhes obrigando a aportar o cinto. Dona Elvira da Rocha Fonseca, residente em Santa Teresa, recebe, segundo ela,

Demitidos Mais de 300 Empregados do IAPETC

Sob o pretexto de que eram «efícticos», o Sr. Leo Pires Pinto, novo presidente do IAPETC, demitiu, quinta-feira última, por ordem do Sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, 331 funcionários, a maioria dos quais havia sido admitida na gestão do Sr. Ivan Serzedelo.

E' o plano da «austeridade», que o governo do Sr. Café Filho tenta pôr em prática a custa dos empregados.

DESVIADOS 55 MILHÕES

O sr. Leo Pires Pinto, em declarações à reportagem, informou que encontrou no IAPETC irregularidades de toda ordem, inclusive desvios vultosos de dinheiro. Assim é que nada menos de 50 milhões de cruzeiros foram «desviados» em bancos que nunca existiram.

Tentei conseguir o endereço de suas sedes e não me foi possível encontrá-lo — diz. Assim, vim a saber que nada menos de 32 bancos, nesta Capital, nunca tiveram existência legal.

Informa ainda o sr. Leo Pires Pinto que a situação do IAPETC, em consequência de tais irregularidades, é de quase falência, motivo porque solicitou ao governo que salde sem demora sua dívida com aquela autarquia, num total de 1 bilhão de cruzeiros.

Homens de Negócios Atuam no Mercado Paulista de Votos

Calculada em 25 milhões de cruzeiros a votação do sr. Abdala — Operam firmes, na bolsa eleitoral, os banqueiros udenistas Herbert Levy e Quirino Ferreira

Conseguiram expressivas vitórias eleitorais, em São Paulo, eminentes banqueiros, industriais e homens de negócios. A entrada desses concorrentes no pleito vem provocando alterações no mercado de votos.

UM ASTRO

Com uma votação calculada em 25 milhões de cruzeiros, assume posição de destaque, nas apurações, o grande industrial João José Abdala. Esse homem, apaixonado defensor do livre-empresariamento, ou «frete entreprenadado», como se diz nos Estados Unidos, além de ajudar a grandeza nacional com suas fábricas de cimento, resolve dar uma contribuição pessoal, com suas luzes, as lides legislativas.

PRESTÍGIO CIMENTADO
Abdala argamassava seu prestígio junto a grandes cartões eleitorais por meio de um processo engenhoso. A cada homem de influência, a cada especulador do mercado de votos, fornecia uma cota de cimento a preço conveniente, o que permitia aos beneficiários vender a disputada mercadoria por alto preço, no câmbio-negro. A renda serviu para cobrir despesas com a propaganda e o material de

TRADIÇÃO

Embora não sendo paulista de quatrocentos anos, o futu-

Golpe do Governo a Favor Dos Trustes da Carne

Colocados os Pecuaristas À Mercê dos Frigoríficos

Ainda esta semana a homologação da portaria do presidente da COFAP — Subirá muito o preço da carne

— Protesto de um diretor da FARESP

O plenário da COFAP deverá homologar ainda esta semana a portaria «ad referendum» do general integralista Pantaleão Pessoa que liberou o preço da arroba do boi em pé, anteriormente fixado em 310 cruzeiros.

Embora a liberação já esteja em pleno vigor com a publicação da respectiva portaria ontem no Diário Oficial, o plenário, possivelmente hoje, irá confirmá-la, homologando assim mais uma decisão do presidente

da COFAP no sentido de libertar o comércio de carne do mais completo controle ou tabelamento. Há poucos dias, a COFAP, em reunião ordinária, havia aprovado a liberação dos preços da carne sem osso e de primeira qualidade, segundo, aliás, a orientação do governo encaminhada para a total liberalização da ação dos tubarões.

SERVINDO OS FRIGORÍFICOS

A nova alteração da portaria 240 da COFAP objetivou servir ainda uma vez mais aos quatro grandes frigoríficos estrangeiros que, no país, controlam e monopolizam a distribuição da carne. Com efeito, os frigoríficos Wilson, Anglo, Armour e Swift, por seus representantes, procuraram há algumas semanas o presidente da COFAP (em sua própria casa), a fim de lhe expor um plano para o comércio de carnes, segundo o qual, a liberação dos preços seria o alvo principal de uma campanha antecipada do tabelamento. A revogação da portaria de controle de preços, há muito exigida pelos frigoríficos, veio assim confirmar a total subserviência do governo aos frigoríficos estrangeiros.

PROTESTO DA FARESP

Em declarações ontem prestadas aos jornais, o sr. Mário Franco de Almeida,

membro da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, afirmou que a medida tomada pela COFAP favorece os frigoríficos estrangeiros que agora poderão impor os preços que bem desejarem.

— É um desastre para criadores e re-criadores, declarou. Agora, ficamos à mercê dos frigoríficos. A pecuária vai ter um grande prejuízo.

A CARNE

VAI PARA AS NUVENTES
A carne que vinha sendo sucessivamente aumentada de preços, vai subir às nuvens com a decisão da COFAP de liberar os preços nas fontes de produção.

Ninguém poderá, inclusive, prever a quem ETACOINN preverá a quanto irá o quilo da carne nos próximos meses, principalmente nestes dias que nos separam do término do período da «entre-safra». Para se ter uma idéia do aumento que se anuncia basta dizer que sómente com a liberação dos tipos sem osso a carne subiu a 35 cruzeiros (11 cruzeiros a mais em cerca de 1 mês) e o «filet-mignon» foi para a casa dos 60 cruzeiros.

Não será difícil, portanto, que dentro de um mês a carne já esteja custando 40 a 45 cruzeiros e o tipo especial «filet» suba a 100 cruzeiros.



A carne irá às nuvens nas próximas semanas, em virtude da decisões do governo que liberou os preços para os intermediários e criadores. Os aços que já estão cobrando 35 cruzeiros em quilo da carne dentro em breve não sabemos quanto cobrará

72 CRUZEIROS JA' ESTÁ CUSTANDO A MANTEIGA!

Também o leite subirá a jato

A manteiga já está sendo vendida a 72 cruzeiros em quilo e subirá ainda mais nos próximos dias, segundo as informações dos fabricantes e distribuidores cariocas. A manteiga, cuja elevação de preço foi uma das mais rápidas, estava custando até há bem pouco tempo 50 cruzeiros em quilo.

Como o anunciado «liberalismo econômico» do sr. Café Filho posto em prática após o golpe de 24 de agosto, a manteiga subiu progressivamente a 60, 65, 70 cruzeiros e agora a elevação de preços culmina com mais Cr\$ 2,00 em quilo.

O LEITE CAMINHA PARA O AUMENTO

O leite, que ainda não subiu em virtude da vigência do tabelamento aprovado no ano passado pela COFAP,

está na bica para ser aumentado. O governo aguardava não sómente a realização do pleito de outubro para a consumuição do assalto. Dentro de poucas semanas a portaria com o tabelamento de preços deverá ser revogada e os monopolizadores da distribuição do produto estariam assentes para a imposição de novos preços. Falava-se até há bem pouco tempo que o leite subiria a 8 cruzeiros. Contudo acredita-se agora que o aumento será bem maior.

Estevé em nossa redação uma comissão de inativos do Exército a fim de fazer um apelo, por nosso intermédio, para que seja cumprida a lei 2.283, que dá duas etapas (diárias) para os inativos portadores de moléstias infecto-contagiosas.

Informaram-nos que os tuberculosis do Exército ganham 500 cruzeiros por mês!

Com a nova lei, já sancionada há muito tempo, passa-

riam a ganhar cerca de 1.800 cruzeiros. Esta concede uma diária de 45 cruzeiros. Essa cifra multiplicada por trinta (um mês) e somada com a quantia que até então vinha sendo paga (500 cruzeiros), dá àquela total. Entretanto, já lá se vão vários meses e a Pagadoria Central dos Inativos e Pensionistas ainda não fez o pagamento legal. Informa-se que, nem mesmo em outubro será feito o pagamento. Anteontem, correu o boato de que o pagamento seria efetuado, o que fez com que centenas de inativos comparecessem à Pagadoria Central. Em vão, todavia. Nenhum pagamento.

Os inativos, em nossa redação, protestaram contra não cumprimento da lei já sancionada e apelam para ministério da guerra a fim que faça cumprir a lei, modo a que seja minorada fôrme que reina entre os inativos.

ACHINCALHE AOS HOTELEIROS:

«Não Damos Aumento Nem Coisa Alguma»

Depois de pedir e conseguir três prazos bastante longos para estudar as reivindicações dos hoteleiros (aumento de salário e rebaixa de desconto-alimentação), os proprietários de hotéis e restaurantes chegaram ontem ao Ministério do Trabalho, onde deveria se realizar mesa-redonda, com uma resposta tão pequena como clínica:

— Resolvemos não dar aumento nem rebaixar o desconto-alimentação.

Diante disso, nem sequer houve mesa-redonda. O sr. Nitton Lima, diretor da Comissão de Dissídios, abriu e fechou imediatamente os trabalhos.

Os diretores do Sindicato dos Hoteleiros, falando à IMPRENSA POPULAR, expressaram sua indignação diante da revoltante atitude patronal, revelando ainda que pretendem convocar uma assembleia, na qual a corporação dará resposta à intratigência dos empregadores.



"Teremos, aqui, nossa Cidade Independência" — diz o sr. Casimiro Pereira, o mais antigo morador do morro.

OS ESTUDANTES PORÃO EM XEQUE O MINISTRO CANDIDO MOTTA FILHO

Importante reunião de dirigentes estudantis na próxima segunda-feira — O ministro integralista terá de se pronunciar sobre a autonomia

Caiu Outro Avião da FAB

Mortos oficiais e sargentos no desastre

O avião da FAB prefixo PPAN-20.6054, do Grupo de Aviação sediado em São Paulo, caiu às 14 horas de quinta-feira última, na localidade de Praia, no Estado do Rio, quando se dirigia para esta Capital. Morreram todos os tripulantes.

A causa do desastre é atribuída ao forte nevoeiro que havia no local, na ocasião. O avião, julgando tratar-se de alguma planície, teria tentado aterrissagem, projetando-se, em consequência, contra suas pastosas e escolher suas cores.

— Vamos deixar a «onda passar» — diz-nos uma moça.

Quando a «onda» passar, quando os grileiros forem definitivamente derrotados, o carioca ouvirá os sambas bonitos que o pessoal da Cidade Independência vai cantar.

PRISÕES NO CHILE

SANTIAGO, 8 (AFP) — A polícia prendeu Ernesto Araneda Rocha, deputado democrata, ao mesmo tempo que o dirigente sindical Juan García, que se oculta no domicílio do deputado democrata.

Depois de amanhã, dezenas de dirigentes estudantis desta Capital reunir-se-ão para declarar o que farão os estudantes de todo o Brasil a fim de solucionar satisfatória e imediatamente a greve universitária de São Paulo, agora reiniciada.

Essa informação nos foi dada pelo presidente da União Nacional dos Estudantes, sob cuja presidência se realizará a reunião.

DECLARAÇÕES DE CUNHA NETO

O presidente da UNE, estudante Cunha Neto, adiantou-nos que o local da reunião será na própria sede da entidade máxima dos estudantes brasileiros. E acrescentou:

— Estive na capital paulista a fim de participar do Conselho de presidentes da União Estadual de Estudantes. Da reunião resultou a decisão, aprovada por unanimidade, no sentido de que fôsse dado prosseguimento à greve geral dos universitários paulistas, até que sejam respeitadas as autonomias dos gremíos da Escola Politécnica e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

Logo após o desastre, uma caravana do Serviço de Busca e Salvamento da Aeronaútica, chefiada pelo major Borges, compareceu no local, providenciando a remoção dos escombros do avião e os restos mortais dos seus tripulantes.

As vítimas são: 1º tenente Geraldo Meneses do Nascimento, piloto; segundos tenentes Maylor Olinto Mendes, Tito Lívio de Moraes Sampaio e Renato Onesti; sargentos Jaime Rodrigues Pereira e Damião Laurindo de Vasconcelos.

— Trata-se de um movimento que reclama uma firmeza.

— Trata-se de um movimento que reclama uma firmeza.



No morro da Independência, não falta água. Tem elas seis nascentes, que nunca estão secas. No clichê, uma das muitas bicas, feitas pelos próprios moradores com auxílio de canos.